

PROJETO DataClima+

Fortalecimento do Sistema Nacional de Transparência no Brasil no Âmbito do
Acordo de Paris

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA
JURÍDICA ESPECIALIZADA EM TRANSPARÊNCIA CLIMÁTICA.

Brasília, 4 de julho de 2025

Sumário

1. Introdução	3
1.1. Projeto DataClima+	3
1.2. Tabela 1 - Quadro de Outputs do Projeto	4
2. Justificativa	5
3. Objeto da Contratação.....	7
4. Atividades, produtos, apresentação e aprovação	9
4.1. Etapas, atividades e documentos.....	9
4.2. Etapa 1 – Iniciação.....	9
4.3. Etapa 2 – Execução.....	10
4.4. Etapa 3 – Supervisão	11
4.5. Etapa 4 – Monitoramento	12
4.6. Apresentação, avaliação e aprovação dos produtos	14
5. Cronograma de execução e pagamento	14
6. Supervisão.....	16
7. Insumos necessários	17
8. Segurança da informação	18
9. Direitos Autorais e de Propriedade Intelectual.....	18
10. Qualificação da empresa.....	18
11. Qualificação do Profissional.....	19
12. Processo seletivo.....	20
13. Diretrizes gerais	20
14. Responsabilidade técnica pelo contrato	21
15. ANEXO 01 – Modelo de currículo sugerido	Erro! Indicador não definido.
16. ANEXO 02 – Termo de Compromisso de manutenção de sigilo.....	Erro! Indicador não definido.

1. Introdução

1.1. Projeto DataClima+

O Projeto DataClima+ de Iniciativa de Capacitação para Transparência (*CBIT - Capacity-building Initiative for Transparency*) visa fortalecer o sistema de transparência climática do Brasil para atender aos requisitos da Estrutura de Transparência Aprimorada (*ETF - Enhanced Transparency Framework*) sob o Acordo de Paris.

Por meio do DataClima+, o Brasil formalizará e agilizará a governança dos dados climáticos necessários para cumprir os requisitos do ETF e subsidiar a tomada de decisões, abordando assim os desafios de Mensuração, Relato e Verificação (MRV) relatados em Comunicações Nacionais anteriores.

Para produzir informações climáticas de alta qualidade, o país aprimorará e otimizará seu ciclo de gestão de dados climáticos, inclusive no que se refere ao planejamento, coleta de dados, processamento e análise de dados, publicação e compartilhamento de informações, preservação e reutilização de dados.

Assim, o projeto desenvolverá e implementará políticas, regras, processos, estruturas organizacionais e tecnologias seguindo as melhores práticas de governança e gestão de processos de negócios, com procedimentos padronizados e bem documentados que servem de base para a abordagem de gestão do conhecimento organizacional, aumentando a eficiência do sistema e, principalmente, a produtividade do MCTI na elaboração dos relatórios de transparência posteriores.

Além disso, o projeto implementará os arranjos institucionais necessários para a recepção oportuna de dados brutos e fornecerá a capacitação necessária para garantir que os principais interessados se beneficiem do sistema de informação recém-desenvolvido.

Suas ações serão executadas pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), sob liderança do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

As atividades estão organizadas em quatro componentes, quais sejam:

Componente 1: plataforma integrada de dados climáticos.

Componente 2: módulos de transparência climática aprimorada sensíveis ao gênero

Componente 3: formulação de políticas nacionais baseadas em dados climáticos sensíveis ao gênero.

Componente 4: monitoramento e avaliação.

1.2. Tabela 1 - Quadro de Outputs do Projeto

A seguir encontra-se o quadro de outputs do Projeto por componente.

Componente 1	<p>1.1 Requisitos de dados, fontes e lacunas para preparar relatórios de transparência da UNFCCC¹ e apoiar a elaboração de políticas nacionais sensíveis ao gênero são identificados e divulgado.</p> <p>1.2 Um sistema DataClima+ sensível ao gênero é projetado, construído e disponibilizado para as principais partes interessadas.</p> <p>1.3 Um mecanismo institucional para operacionalização do DataClima+ por entidades governamentais é estabelecido.</p> <p>1.4 Arranjos institucionais para que as entidades forneçam dados ao DataClima+ são estabelecidos.</p> <p>1.5 Um programa nacional de capacitação para o DataClima+ é projetado e disponibilizado às partes interessadas nacionais.</p> <p>1.6 Uma estratégia de comunicação e engajamento de partes interessadas sensível ao gênero para o DataClima+ é projetada e implementada com as principais partes interessadas.</p>
Componente 2	<p>2.1 Um manual de processo, bases de dados, ferramentas e modelos para uso do módulo de relatório de inventário nacional de GEE do DataClima+ (módulo SIRENE) estão disponíveis para o MCTI.</p> <p>2.2 Um manual de processo, bases de dados, ferramentas e modelos para uso do módulo de adaptação do DataClima+ (módulo AdaptaBrasil MCTI) estão disponíveis para o MCTI.</p> <p>2.3 Um manual de processo, base de dados, ferramentas e modelos para uso do módulo de acompanhamento da NDC do DataClima+ estão disponíveis para o MCTI.</p> <p>2.4 Um manual de processo, base de dados, ferramentas e modelos para uso do módulo de meios de implementação do DataClima+ para acompanhamento de suportes necessários e recebidos estão disponíveis para o MCTI.</p>
Componente 3	<p>3.1 Um manual de processo, bases de dados, ferramentas e modelos estão disponíveis para as partes interessadas nacionais para avaliar a eficácia dos cenários de políticas setoriais para atingir as metas climáticas nacionais por meio do DataClima+ (módulo SINAPSE).</p> <p>3.2 Arranjos institucionais entre entidades governamentais para a integração do DataClima+ no planejamento nacional (incluindo a estratégia de longo prazo) e nas instâncias orçamentárias são estabelecidos.</p>
Componente 4	<p>4.1 Os produtos de monitoramento e avaliação são entregues.</p>

¹ UNFCCC: *United Nations Framework Convention on Climate Change*

2. Justificativa

Adotado em 2015, o Artigo 13 do Acordo de Paris estabeleceu uma Estrutura de Transparência Aprimorada (ETF), que aumenta a ambição de transparência das mudanças climáticas e os requisitos de relatórios para todas as Partes do acordo.

Na 24ª Conferência das Partes, realizada em Katowice em 2018, os países acordaram Modalidades, Procedimentos e Diretrizes (MPGs², sigla em inglês) para o ETF, que entrará em vigor em 2024. Conforme o Acordo de Paris e os MPGs, todas as Partes são obrigadas a preparar e enviar Relatórios de Transparência Bienais (BTR³, sigla em inglês), que precisam incluir o seguinte:

- i. Um inventário nacional atualizado de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por fontes e remoções por sumidouros;
- ii. Informações sobre o progresso no alcance de sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC⁴, sigla em inglês); e
- iii. Informações sobre o apoio necessário e recebido para ações climáticas.

Além disso, segundo o Artigo 7 do Acordo de Paris, cada Parte deve, conforme apropriado, enviar e atualizar periodicamente uma comunicação de adaptação como um componente ou em conjunto com outras comunicações ou documentos.

O Brasil enfrenta grandes desafios para cumprir o Artigo 13 do Acordo de Paris, que exige a transparência nas ações climáticas. Relatar emissões de gases de efeito estufa (GEE), necessidades e recebimento de apoio, implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e ações de adaptação é um processo complicado devido a diversos fatores.

Primeiro, o Brasil tem uma população de mais de 200 milhões de pessoas, distribuídas em um sistema federal com um Distrito Federal, 26 estados, mais de 5.000 municípios e 37 ministérios. A situação socioeconômica, com milhões de pessoas vivendo em pobreza, também dificulta o alinhamento entre as metas nacionais e o desenvolvimento sustentável.

Segundo, a coleta e análise de dados climáticos é complicada pelo tamanho e diversidade geográfica do país, além do complexo perfil de emissões. As emissões de GEE vêm principalmente do uso da terra e mudanças no uso da terra, além de setores como agropecuária, energia e transporte. A diversidade de biomas e a responsabilidade

² MPGs: *modalities, procedures, and guidelines*

³ BTR: *biennial transparency reports*

⁴ NDC: *nationally determined contribution*

descentralizada entre ministérios e entidades federais dificultam a harmonização dos dados.

Por fim, a estrutura federal descentralizada complica a identificação do apoio internacional necessário e das ações de adaptação. A complexidade aumenta devido às múltiplas interconexões e transversalidades nas questões de transparência climática, envolvendo aspectos não climáticos e variados tipos de fontes de dados.

Grandes volumes de dados brutos são necessários para entender e antecipar os efeitos das mudanças climáticas em diferentes setores e regiões do Brasil. Portanto, é necessária uma abordagem holística e integral para o gerenciamento de dados com o objetivo de produzir informações de transparência climática que também considerem os cobenefícios das ações climáticas e dos esforços para implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Uma abordagem holística é igualmente necessária para garantir a integração efetiva das informações climáticas no planejamento e formulação de políticas nacionais.

As principais barreiras para fortalecer a estrutura de transparência do Brasil para atender às demandas da estrutura de transparência aprimorada sob o Acordo de Paris foram identificadas na Quarta Comunicação Nacional do Brasil (2021) e em discussões com as principais partes interessadas dos países. Elas podem ser agrupadas nas seguintes categorias:

B1. Ausência de uma estrutura centralizada de dados e arranjos institucionais insuficientes para coletar, monitorar e relatar dados climáticos e usá-los para a formulação de políticas.

B2. Desenvolvimento desigual de módulos de transparência e abordagens ad hoc para conformidade com o ETF e seus MPGs.

A contratação objeto deste termo de referência está relacionada à necessidade de cumprir os requisitos de monitoramento, relato e verificação das ações climáticas de forma clara, precisa e consistente. A contratação do especialista é essencial para garantir que o Brasil esteja alinhado com os compromissos globais, promovendo ações efetivas de mitigação e adaptação ao clima, além de promover o fluxo contínuo de informações verificáveis e seguras.

O especialista em transparência será capaz de capturar e sistematizar todos os requisitos, desafios e recursos que seriam necessários para um sistema integrado de transparência climática, colaborando com a equipe de TI para produzir um sistema tecnicamente viável que seja relevante para fins de conformidade com os requisitos do

ETF, bem como para o desenvolvimento de ferramentas de planejamento de longo prazo.

3. Objeto da Contratação

O presente Termo de Referência (TdR) tem por objeto a contratação de consultoria pessoa jurídica que atuará como especialista em transparência climática, que será responsável pela relevância técnica do sistema DataClima+ para fins de reporte ao ETF e tomadas de decisão públicas e privadas no contexto do Acordo de Paris.

Em função da necessidade da participação em reuniões presenciais em Brasília (DF), a vaga se destina, preferencialmente, a empresas com sede ou representação na capital e profissional técnico que nela resida.

As principais tarefas incluem:

- Apoiar o desenho conceitual do sistema, garantindo alinhamento e pertinência de suas funcionalidades para fins de reporte ao ETF.
- Aconselhar sobre os sistemas e plataformas de transparência atualmente existentes, seu escopo, status e lacunas.
- Assessorar sobre boas práticas de transparência nos níveis regional e internacional.
- Apoiar o desenho do sistema em termos de visualização de dados do ponto de vista técnico da transparência.
- Supervisionar o trabalho técnico das consultorias quanto à solidez técnica do ponto de vista da transparência climática. Oferecer uma perspectiva local informada a especialistas internacionais para ajudar a desenvolver os resultados do projeto.
- Coordenar reuniões com partes interessadas de cada um dos setores do IPCC para discussão, análise e melhoria contínua do DataClima+.
- Participar de reuniões e eventos internacionais de relevância para a transparência climática, incluindo workshops organizados pela UNFCCC e COPs.
- Apoiar a gestão de reuniões de alto nível com tomadores de decisão a fim de garantir o desenvolvimento e as instâncias decisórias necessárias para a implementação do projeto.
- Colaborar com entidades locais envolvidas na gestão de informações sobre mudanças climáticas para desenvolver os resultados do projeto.
- Participar de eventos de intercâmbio entre pares e compartilhar as lições

aprendidas e as melhores práticas sobre contabilidade e acompanhamento de NDC, uso de vulnerabilidade, avaliações de adaptação e mitigação para planejamento de políticas e tomada de decisões e acompanhamento e relatórios de finanças climáticas com a plataforma Global CBIT.

- Fornecer insumos para a preparação de todas as revisões de projetos anuais/de fim de ano e relatórios de projetos.
- Fornecer conhecimento técnico e dar orientação e insumos durante as consultas às partes interessadas e exercícios de validação, bem como para o desenvolvimento de relatórios desses exercícios.
- Contribuir para a consolidação do DataClima+ como ferramenta central da transparência climática no Brasil.
- Apoiar a formação técnica de equipes e a disseminação de conhecimento sobre o sistema.

Entregáveis sob sua responsabilidade direta:

- 1.1.1 Inventário do sistema.
- 1.1.3 Estratégia de conformidade com ETF.
- 1.3.3 Plano de trabalho de 5 anos para o Comitê Técnico Consultivo do DataClima+.

Supervisão e suporte aos entregáveis elaborados pelas consultorias:

- 1.1.2 Documento de visão atualizado e análise de recursos.
- 1.2.1 Desenho detalhado do módulo central do DataClima+.
- 1.2.2 Desenho detalhado para o módulo de acompanhamento da NDC.
- 1.2.3 Desenho detalhado do módulo de Meios de Implementação.
- 1.2.4 Redesenho de módulos existentes.
- 1.5.1 Estratégia de treinamento de 5 anos.
- 1.5.2 Workshops e sessões de treinamento: equipe de mudanças climáticas do MCTI.
- 1.5.5 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ módulos principais.
- 1.5.6 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ como instrumento de planejamento.
- 1.5.8 Cursos de treinamento sob demanda.

4. Atividades, produtos, apresentação e aprovação

4.1. Etapas, atividades e documentos

As atividades relativas ao objeto do Termo de Referência serão desenvolvidas em 4 (quatro) etapas com o objetivo de apoiar tecnicamente a estruturação e o desenvolvimento do sistema DataClima+, com foco na governança climática, no cumprimento das obrigações de transparência do Acordo de Paris (*ETF – Enhanced Transparency Framework*), e na capacitação institucional para implementação da NDC brasileira. O quadro abaixo apresenta um resumo das etapas e produtos:

Nº	Etapas	Documentos
1	Iniciação	Plano de Trabalho
2	Execução	<ul style="list-style-type: none">• 1.1.1 Inventário do sistema• 1.1.3 Estratégia de conformidade com ETF• 1.3.3 Plano de trabalho de 5 anos para o Comitê Técnico Consultivo do DataClima+ Inventário dos Sistemas
3	Supervisão	<ul style="list-style-type: none">• 1.1.2 Documento de visão atualizado e análise de recursos• 1.2.1 Desenho detalhado do módulo central do DataClima+• 1.2.2 Desenho detalhado para o módulo de acompanhamento da NDC• 1.2.3 Desenho detalhado do módulo de Meios de Implementação• 1.2.4 Redesenho de módulos existentes• 1.5.1 Estratégia de treinamento de 5 anos
4	Monitoramento	<ul style="list-style-type: none">• 1.5.2 Workshops e sessões de treinamento: equipe de mudanças climáticas do MCTI• 1.5.5 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ módulos principais• 1.5.6 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ como instrumento de planejamento• 1.5.8 Cursos de treinamento sob demanda

4.2. Etapa 1 – Iniciação

Atividades:

1.1 Planejamento inicial: reuniões com partes interessadas para entender necessidades e expectativas.

1.2 Desenvolvimento do plano: escopo (objetivo geral, objetivos específicos), definição de metas, cronogramas (atividades e entregáveis), recursos e responsáveis, metodologia de atuação.

1.3 Revisão e aprovação: submissão do plano para aprovação das partes interessadas e ajuste conforme necessário.

1.4 Realizar reunião de Kick-Off.

1.5 Identificar as Partes Interessadas.

Entregável:

Plano de trabalho

4.3. Etapa 2 – Execução

2.1 Inventário dos sistemas

Mapeamento técnico e funcional completo dos componentes atuais e planejados do DataClima+.

Atividades:

2.1.1 Diagnóstico inicial e alinhamento com stakeholders.

2.1.2 Reuniões de início de projeto: reunião com equipes técnicas e partes interessadas para entender os requisitos e expectativas do sistema DataClima+.

2.1.3 Definição do escopo funcional e técnico.

2.1.4 Detalhamento da infraestrutura, funcionalidades, metodologia de coletas de dados para verificar sua conformidade com os requisitos do ETF.

2.1.5 Análise de requisitos.

2.1.6 Identificação dos padrões de transparência climática.

2.1.7 Identificação da governança.

2.1.8 Aconselhamento sobre os sistemas e plataformas de transparência existentes, seu escopo, status e lacunas.

Entregável:

1.1.1 Inventário dos sistemas

2.2 Estratégia de conformidade com ETF

Atividades:

2.2.1 Identificar qual(is) módulo(s) fornecerá qual(is) informação(s) para cada relatório à Convenção (comunicações nacionais, atualização bienal/relatório de transparência, revisões de contribuições determinadas nacionalmente, preparação de uma estratégia de desenvolvimento de baixas emissões de GEE de longo prazo).

2.2.2 Definir protocolos de coletar monitoramento padronizados

2.2.3 Elaborar plano de trabalho provisório e cronogramas para a preparação de futuras comunicações nacionais e relatórios bienais de transparência para a Convenção.

2.2.4 Elaborar roteiro de integração do sistema institucional DataClima+ nos processos de elaboração de relatórios.

Entregável:

1.1.3 Estratégia de conformidade com ETF.

4.4. Etapa 3 – Supervisão

3.1 Documento de visão atualizado e análise de recursos

Atividade:

Revisar conteúdo, garantir coerência com diretrizes e metas nacionais.

Entregável:

Parecer Técnico sobre forma e conteúdo do produto *1.1.2 Documento de visão atualizado e análise de recursos*, elaborado por outra consultoria.

3.2 Desenho detalhado do módulo central do DataClima+

Atividade

Prestar apoio na elaboração e, após concluído, verificar conformidade com os MPGs do ETF.

Entregável:

Parecer Técnico sobre forma e conteúdo do produto *1.2.1 Desenho detalhado do módulo central do DataClima+*, elaborado por outra consultoria.

3.3 Desenho detalhado para o módulo de acompanhamento da NDC

Atividade

Prestar apoio na elaboração e, após concluído, verificar conformidade com os MPGs do ETF.

Entregável

Parecer Técnico sobre forma e conteúdo do produto *1.2.2 Desenho detalhado para o módulo de acompanhamento da NDC*, elaborado por outra consultoria.

3.4 Desenho detalhado do módulo de Meios de Implementação

Atividade

Prestar apoio na elaboração e, após concluído, verificar conformidade com os MPGs do ETF.

Entregável

Parecer Técnico sobre forma e conteúdo do produto *1.2.3 Desenho detalhado do módulo de Meios de Implementação*, elaborado por outra consultoria.

3.5 Redesenho de módulos existentes

Atividade

Prestar apoio na elaboração e, após concluído, verificar conformidade com os MPGs do ETF.

Entregável

Parecer Técnico sobre forma e conteúdo do produto *1.2.4 Redesenho de módulos existentes*, elaborado por outra consultoria.

3.6 Estratégia de treinamento de 5 anos

Atividade

Contribuir tecnicamente para estrutura e escopo da estratégia

Entregável

Parecer Técnico sobre forma e conteúdo do produto *1.5.1 Estratégia de treinamento de 5 anos*, elaborado por outra consultoria.

4.5. Etapa 4 – Monitoramento

4.1 Workshops e sessões de treinamento: equipe de mudanças climáticas do MCTI

Atividades

4.1.1 Apoiar conteúdo e metodologia dos treinamentos.

4.1.2 Validar e supervisionar o conteúdo técnico.

4.1.3 Supervisionar a realização do evento.

Entregável

Relatório de monitoramento dos produtos 1.5.2 Workshops e sessões de treinamento: equipe de mudanças climáticas do MCTI, sob responsabilidade de outra consultoria.

4.2 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ módulos principais

Atividades

4.2.1 Apoiar conteúdo e metodologia dos treinamentos.

4.2.2 Validar e supervisionar o conteúdo técnico.

4.2.3 Supervisionar a realização do evento.

Entregável

Relatório de monitoramento dos produtos 1.5.5 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ módulos principais, sob responsabilidade de outra consultoria.

4.3 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ como instrumento de planejamento

Atividades

4.3.1 Apoiar conteúdo e metodologia dos treinamentos.

4.3.2 Validar e supervisionar o conteúdo técnico.

4.3.2 Apoiar alinhamento com instrumentos de planejamento climático.

4.3.3 Supervisionar a realização do evento.

Entregável

Relatório de monitoramento dos produtos 1.5.6 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ como instrumento de planejamento, sob responsabilidade de outra consultoria.

4.4 Curso sobre ETF utilizando o DataClima+ e treinamentos sob demanda

Atividades

4.4.1 Apoiar conteúdo e metodologia do curso e dos treinamentos.

4.4.2 Validar e supervisionar o conteúdo técnico.

4.4.3 Apoiar alinhamento com instrumentos de planejamento climático.

4.4.4 Revisar conteúdo e garantir adequação ao público-alvo.

4.4.5 Supervisionar a realização do evento.

Entregável

Relatório de monitoramento do curso sobre ETF utilizando o DataClima+ e dos treinamentos sob demanda, sob responsabilidade de outra consultoria.

4.6. Apresentação, avaliação e aprovação dos produtos

Todos os relatórios intermediários e os relatórios finais deverão ser escritos em língua portuguesa e deverão ser entregues em word para revisão e em word e PDF após aprovação.

Critérios de Entrega: os documentos devem ser entregues conforme modelo fornecido pelo MCTI.

Critérios de Avaliação: conformidade com o ETF, utilização da norma culta da língua portuguesa, clareza na redação, ineditismo do conteúdo e organização.

A aprovação final de cada produto descrito neste termo de referência é de responsabilidade e competência da Equipe Gestora do Projeto e será realizada em até 30 (trinta) dias corridos a partir da data de entrega do produto, caso sejam necessários adequações e ajustes, a Equipe Gestora do Projeto poderá solicitar até 3 (três) revisões dos produtos.

5. Cronograma de execução e pagamento

O contrato de consultoria deverá ter duração de 33 (trinta e três) meses de execução, com vigência de 34 (trinta e quatro) meses (1.020 dias), considerando o prazo de 30 (trinta) dias para análise pelo MCTI do último relatório do projeto.

O pagamento será em parcelas vinculadas à entrega dos produtos. A seguir é apresentada uma tabela com referência para a distribuição de valor por produto e o prazo de entrega (em meses), considerando a data de assinatura do contrato. A empresa deverá cumprir e realizar as atividades listadas e descritas, apresentando como resultado os produtos especificados, conforme tabela a seguir.

Fase	Produto	Valor (%)	Prazo de entrega (meses / dias)
1 - Iniciação	Plano de Trabalho	7%	1 / 30
2 - Execução	1.1.1 Inventário do sistema	12%	5 / 150
	1.1.3 Estratégia de conformidade com ETF	12%	7 / 210
	1.3.3 Plano de trabalho de 5 anos para o Comitê Técnico Consultivo do DataClima+	10%	9 / 270
3 – Supervisão: produtos são pareceres técnicos sobre forma e conteúdo dos produtos elaborados por outras consultorias.	1.1.2 Documento de visão atualizado e análise de recursos	7%	12 / 360
	1.2.1 Desenho detalhado do módulo central do DataClima+	5%	15 / 450
	1.2.2 Desenho detalhado para o módulo de acompanhamento da NDC	7%	18 / 540
	1.2.3 Desenho detalhado do módulo de Meios de Implementação	5%	21 / 630
	1.2.4 Redesenho de módulos existentes	7%	24 / 720
	1.5.1 Estratégia de treinamento de 5 anos	8%	27 / 810
4 – Monitoramento: produtos são relatórios de monitoramento dos Workshops e treinamentos sob responsabilidade de outras consultorias.	1.5.2 Workshops e sessões de treinamento: equipe de mudanças climáticas do MCTI	5%	30 / 900
	1.5.5 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ módulos principais	5%	31 / 930
	1.5.6 Workshops e sessões de treinamento: DataClima+ como instrumento de planejamento	5%	32 / 960
	1.5.8 Curso ETF utilizando o DataClima+ e treinamentos sob demanda.	5%	33 / 990

Qualquer alteração no cronograma, após sua aprovação, dependerá de acordo entre as partes.

A empresa contratada deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o FUNBIO, em meio digital (por e-mail, para contratos@funbio.org.br, com cópia para dataclima@funbio.org.br)

A aprovação final de cada produto pela Equipe Gestora do Projeto será realizada em até 30 (trinta) dias corridos a partir da entrega do produto. O pagamento será feito

em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento da cobrança e do Termo de Recebimento e Aceite – TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

Deverão estar inclusos no custo do contrato, e correrão por conta da CONTRATADA, a remuneração de todos os serviços prestados pela consultoria e todo e qualquer custo associado. Eventuais despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação, deslocamento, assim como pagamento de serviços de terceiros e materiais de consumo necessários para o desenvolvimento dos trabalhos, ficarão a cargo da empresa CONTRATADA. Todos os encargos sociais de todos os tipos estipulados na legislação fiscal e trabalhista serão deduzidos no ato dos pagamentos.

Os custos referentes a diárias e passagens decorrentes de viagens solicitadas pelo MCTI serão custeados pelo projeto. Anualmente, o projeto poderá contemplar uma viagem de 15 (quinze) dias de duração e duas viagens de 5 (cinco) dias de duração cada.

Contratos com prazo de duração maiores que 12 (doze) meses terão seus valores ajustados a cada 12 (doze) meses pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

6. Supervisão

O acompanhamento e supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo do Consultor Técnico Chefe (CTA - *Chief Technical Advisor*). A CONTRATADA fornecerá ao CTA todos os elementos necessários ao processo de acompanhamento e supervisão dos trabalhos executados para a elaboração do projeto.

A CONTRATADA fica obrigada a fornecer dados, informações, sistemas informatizados e todos e quaisquer elementos que integrem, ou seja, utilizados na realização dos serviços deste termo de referência.

A CONTRATADA realizará apresentações periódicas do andamento dos trabalhos ou de documentos intermediários ou finais a Equipe Gestora do Projeto, de forma online ou presencial, sempre que assim solicitada. Os equipamentos e serviços necessários à preparação dessas apresentações, tais como serviços de digitação, elaboração de

mapas temáticos ou outros recursos similares serão de responsabilidade da CONTRATADA.

7. Insumos necessários

A empresa contratada deve fornecer uma série de recursos e suporte para seus funcionários, garantindo que eles estejam bem equipados e capacitados para realizar seu trabalho de maneira eficaz, conforme os itens abaixo:

- a) Equipamentos e Tecnologia: A empresa deve fornecer os equipamentos necessários para o trabalho, como computadores, telefones, software especializado e qualquer outro hardware ou software relevante para a consultoria;
- b) Materiais de Consumo: Isso inclui suprimentos de escritório, materiais de apresentação, impressões, papelaria e outros itens necessários para a execução das tarefas;
- c) Ambiente de Trabalho Adequado: A empresa deve fornecer um ambiente de trabalho seguro e confortável, com instalações adequadas, como escritórios, salas de reuniões e recursos de tecnologia para facilitar o trabalho colaborativo;
- d) Suporte Técnico e TI: A empresa deve garantir que a infraestrutura de TI esteja funcionando sem problemas, bem como oferecer suporte técnico para resolver problemas de TI, o que é fundamental para o desempenho eficaz dos consultores;
- e) Políticas e Diretrizes: A empresa deve estabelecer políticas claras relacionadas ao trabalho, ética, comportamento no local de trabalho e outras diretrizes relevantes para orientar o comportamento dos funcionários;
- f) Os custos relativos a passagens, diárias e transporte do responsável técnico, serão de responsabilidade da consultoria contratada.
- g) As atividades principais poderão ser conduzidas remotamente, porém é essencial que o responsável técnico esteja disponível para reuniões presenciais e virtuais regulares com a equipe do projeto.

O MCTI e o FUNBIO providenciarão as informações necessárias para apoiar a execução das atividades e elaboração dos produtos, como acesso às bases de dados do projeto e sistemas institucionais, quando necessário.

8. Segurança da informação

A empresa contratada deverá observar rigorosamente a Política de Disseminação de Informação do FUNBIO (<https://www.funbio.org.br/wp-content/uploads/2020/07/P-37-Politica-Diss-Informacao-V3-maio2023.pdf>) e a Política de Segurança da Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_4711_de_18082017.html).

Isso inclui garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados processuais. Todas as medidas técnicas e administrativas necessárias devem ser implementadas para proteger os dados contra acessos não autorizados, alterações, destruições, perdas, divulgações acidentais ou ilícitas.

A empresa deverá, também, assegurar que todos os dados pessoais sejam tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade e a segurança das informações durante todo o ciclo de vida do projeto.

Todos os colaboradores envolvidos deverão assinar o Termo de Manutenção e Sigilo, conforme Anexo 01 deste TdR.

9. Direitos Autorais e de Propriedade Intelectual

Todos os direitos de propriedade intelectual, incluindo os produtos, documentos e informações produzidos durante o ciclo do projeto, a titularidade integral de códigos-fonte e dos direitos de uso de sistemas e API desenvolvidos serão de propriedade exclusiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Isso abrange todos os resultados, conhecimentos técnicos, documentos, softwares e demais produtos gerados durante a execução das atividades previstas.

10. Qualificação da empresa

A empresa contratada deve comprovar experiência técnica em Mecanismo de Transparência Aprimorada sob o Acordo de Paris.

A experiência da empresa deverá ser comprovada por meio da apresentação de atestados de capacidade técnica ou por contratos, atestados ou declarações emitidas em favor da licitante em papel timbrado do emitente, sem rasuras ou entrelinhas. Alternativamente, poderão ser apresentados em formato digital, desde que assinados

com certificado digital válido, em conformidade com a legislação vigente, e passíveis de verificação por meio de sistemas protegidos.

A experiência pessoal dos sócios pode ser considerada para a comprovação de experiência da empresa para fins de qualificação.

A empresa contratada deverá realizar os trabalhos para os quais for designada, incluindo as fases de escritório e de campo, sendo vedada a delegação total ou parcial de suas responsabilidades contratuais.

11. Qualificação do Profissional Responsável

A CONTRATADA deverá indicar uma pessoa responsável, formalmente vinculada à empresa, que atenda aos seguintes requisitos:

11.1. Requisitos obrigatórios

a) Qualificação

- i. Diploma de graduação em engenharia e ciências ambientais, ciências sociais, estudos de desenvolvimento, estudos de políticas ou áreas afins.
- ii. Demonstrar conhecimento de comunicações nacionais (CNs), relatórios de atualização bienais (BURs), contribuições determinadas nacionalmente (NDCs) e negociações e processos internacionais no âmbito da UNFCCC.

b) Experiência profissional comprovada

- i. Experiência demonstrável em gerenciamento de projetos/ programas com sistemas de transparência e MRV.

c) Habilidades

- i. Capacidade demonstrada de entender conceitos técnicos sobre questões no âmbito da UNFCCC, relacionadas à mitigação e adaptação às Mudanças Climáticas, incluindo o Acordo de Paris, e suas implicações para o Brasil.
- ii. Excelentes habilidades de pesquisa, análise, planejamento e organização.

11.2. Requisitos desejáveis

a) Qualificação

- i. Diploma avançado (especialização, mestrado ou doutorado) em engenharia e ciências ambientais, ciências sociais, estudos de desenvolvimento, estudos de políticas ou áreas afins.

- ii. MS Project e/ou ferramentas de gestão similares, plataformas virtuais de comunicação, ferramentas de trabalho colaborativo MS Sharepoint ou similares e plataformas online de armazenamento de dados).

b) Experiência profissional e habilidades

- i. Experiência em interagir com doadores internacionais, particularmente as Nações Unidas.
- ii. Experiência com processos de gestão de projetos de integração de gênero.

c) Habilidades

- i. Excelentes habilidades de comunicação, tanto oral (ou seja, para fazer apresentações e engajamento com pessoas de alto nível, técnicas e leigas) quanto escrita (ou seja, para preparar relatórios claros e concisos).
- ii. Forte capacidade de trabalhar sob pressão, com elevado nível de integridade.
- iii. Forte utilização de ferramentas informáticas (MS Office Suite e/ou software similar).

Não serão aceitos currículos no formato Lattes. Sugestão de estrutura de currículo é apresentada no Anexo 02. A empresa que apresentar pessoa responsável que não atenda aos requisitos obrigatórios será desclassificada. O processo seletivo considerará a análise da empresa, análise curricular e entrevista a ser realizada com o responsável técnico indicado pela empresa.

12. Garantia e Penalidades

Os produtos desenvolvidos durante as etapas terão uma garantia de 90 (noventa) dias após a entrega final, durante a qual a empresa contratada deverá corrigir qualquer erro ou defeito identificado sem custos adicionais para o MCTI ou para o FUNBIO.

O descumprimento das obrigações contratuais por parte da empresa contratada poderá resultar na aplicação de penalidades, incluindo multas e rescisão contratual, conforme especificado no contrato.

13. Diretrizes gerais

Os serviços de consultoria objeto deste contrato seguirão as orientações da Direção Nacional do Projeto, do MCTI, e da Equipe Gestora do Projeto, composta por integrantes do MCTI e do FUNBIO. O ponto focal técnico para a implementação das atividades e no que se refere à gestão do contrato é o Consultor Técnico Chefe (CTA - *Chief Technical Advisor*).

A execução das atividades deverá seguir as diretrizes, atividades, indicadores, resultados esperados e demais informações constantes no Documento do Projeto¹¹, além de considerar a legislação, normas, estudos e documentos já existentes.

As atividades descritas no termo de referência articulam-se também com outras atividades do projeto. Portanto, a CONTRATADA deverá estar disponível para participar de atividades de troca de experiência com outras atividades do projeto.

Ao longo do desenvolvimento das atividades, a CONTRATADA deverá documentar as lições aprendidas, as boas práticas e as experiências do processo de gestão e implementação das atividades consoantes no presente termo de referência, conforme orientações da Equipe Gestora do Projeto. A CONTRATADA também deverá estar disponível para reuniões sobre o assunto. A periodicidade das reuniões será acordada entre as partes

A empresa deve considerar a necessidade de participação em pelo menos duas reuniões semanais de acompanhamento durante os primeiros 9 (nove) meses de contrato, na fase de execução, e em pelo menos uma reunião semanal de acompanhamento nos outros 24 (vinte e quatro) meses. Essas reuniões poderão ocorrer de forma virtual ou presencial, a depender das necessidades do projeto e de comum acordo entre as partes. As reuniões presenciais poderão ser realizadas tanto no MCTI quando no escritório do FUNBIO ou na sede da RNP, sempre em Brasília (DF). Essas reuniões devem ser devidamente documentadas e registradas através de listas de presença e memórias de reuniões, elaboradas pela consultoria.

14. Responsabilidade técnica pelo contrato

Quando da contratação da empresa selecionada para execução dos serviços, o responsável técnico será o Coordenador Nacional do projeto DataClima+, que é servidor do MCTI, lotado em Brasília – DF, onde serão executadas as atividades contratadas.